

Clube de Tecnologia Cafeeira

PHOMA ATACA MAIS LAVOURAS ESTRESSADAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs Mapa-Procafé e U.V. Barros, M.L. Carvalho, C Krohling e G. Brito, Engs Agrs Consultores em cafeicultura

O ataque da doença causada pelos fungos *Phoma* e *Ascochyta* tem sido muito importante em regiões de altitudes mais elevadas e nas chapadas, como ocorre nas regiões de montanha da Zona da Mata de Minas e do Espírito Santo, no Sul, Triângulo e Jequitinhonha em Minas, na Alta Mogiana em São Paulo e, também, na Bahia. Por esse rápido apanhado pode-se ver que a área sujeita à doença é bastante grande.

Mas, o ataque, em cada ano, está relacionado, principalmente, com as condições climáticas favoráveis, onde são importantes a umidade alta e as temperaturas baixas, que ocorrem com a entrada de frentes frias, com chuvas finas e contínuas. Neste ciclo agrícola a condição climática tem sido favorável ao ataque de *Phoma*, coincidindo com o período de floração e frutificação inicial dos cafeeiros, em novembro.

Nas observações feitas sobre o ataque da doença neste ano foi possível verificar um outro fator agravante, favorecendo o ataque. Trata-se da ocorrência de *Phoma*, em maior intensidade, em lavouras com cafeeiros estressados, que sofreram desfolhas por causas de mal trato ou da própria estiagem prolongada no pós-colheita de 2011. Já se suspeitava, em anos anteriores, que a “fraqueza” das plantas poderia estar favorecendo o ataque de *Phoma*, pois na região do Jequitinhonha (Capelinha), sujeita a stress hídrico, as plantas eram muito atacadas.

Agora, em diversas lavouras, da Zona da Mata de Minas e Bahia, obteve-se uma boa correlação do ataque de *Phoma* com a condição de susceptibilidade das plantas, devida a um stress. Em áreas vizinhas, foi possível verificar que lavouras bem enfolhadas, que mantiveram a folhagem velha, eram pouco atacadas, enquanto outras, que sentiram, eram muito atacadas.

Sabe-se que o ataque de uma doença está relacionado a 3 tipos de fatores - do patógeno, do ambiente e da planta. No caso da condição da planta, sua susceptibilidade pode estar condicionada por uma má nutrição, induzida por stress hídrico, ficando mais sujeita ao ataque da doença.

Poderia ser levantada a hipótese de um maior ataque em plantas estressadas estar relacionado a uma maior exposição dos ramos. Por outro lado, ramos mais expostos ficam mais arejados e com um menor molhamento foliar, o que reduziria o ataque.

O objetivo da presente nota técnica é alertar aos assistentes técnicos nas fazendas para passarem a observar a condição diferencial de ataque nas lavouras e adotar as medidas de controle químico protetivo.





Pequeno ataque de Phoma em plantas enfolhadas bem nutridas